

pequim, ocupou a tribuna o Senador Mauro José de Azevedo, abordando a questão do Requerimento convocando o Secretário Municipal de Obras dinnos que o mesmo privava pelo incômodo e pela falta de conhecimento do autor quanto a dinâmica do Município, e que assim não, o Partido do Povo (PPD) não podia votar favoravelmente. Abordou o Requerimento da sua autoria, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal adesão de medidas que entendesse o Sôlo. Na parte dos funcionários municipais, visto o alcance do Projeto em seus aspectos sociais. Falou também da necessidade do Senador no intrometer na fiscalização dos preços nos estabelecimentos comerciais de Município, cujos valores chegavam a tal ponto que já estavam sendo noticiados pela imprensa enquanto a população passava por tais contranormas, e encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião reunião com nome de Deus. E, para comemorar, mandou que se fizesse este ato que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovado, seria animada, para que produzisse seus efeitos logo em

*Autorizada de Figueiredo  
N. Benício*

Ato da 3<sup>ª</sup> reunião ordinária, de Segundo Período Ordinário, da Câmara Municipal e Vereadores e Vereadoras (1981), realizada no dia vinte e quatro de novembro do ano em curso.

No dezenove horas do dia vinte e quatro de novembro do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1981) na presidência do Senador Cirilo Benício de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretaria pelos Senadores Mauro José de Azevedo. Cirilo Benício Figueiredo, reuniu ordinariamente a Ca-

mais Municipal de Cabo Frio. Além disso, não podia com o chamado  
monomial os seguintes Senadores: Antônio Aciole de Oliveira, Alci-  
neider Jenneiro de Souza, Crys Silveira da Rocha, Antônio Carlos de Caron,  
Pho Trindade, Ama Costa Mattos Corrêa, Iracy Pereira da Silva, Edmí-  
don da Silva Santos, Geraldino Júnior Neves, Silviano dos Santos Góes  
Silva, Sírgio Corrêa do Souza, Walter de Souza Paixão e Wilmer Pon-  
tano. Sessendo assim, o Regimento e o Senhor Presidente declarou a  
Ponta a pronome reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada  
a Ata da Sessão Monarca Reunião Ordinária, realizada no dia dozeno-  
ve de novembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente desen-  
timou a leitura do Expediente que contou do seguinte: Requerimento  
nº 201181, de autoria do Senador Antônio Aciole de Oliveira, disposto no  
ato concessão da Posse de Oficiais do Centro Socio Cultural  
e o Orquestra Sinfônica Braniense, pelo expressivo contribuição cultu-  
ral que oferecerá a Cabo Frio no dia 5 de Dezembro, na abertura da Sem-  
porada de Jovens. Requerimento nº 202181, da mesma autora, disposto sobre  
concessão da Posse de Oficial no cidadão Ernesto Galli, pelo iniciati-  
va de trazer a Cabo Frio, o orquestra sinfônica Braniense, para tocar na  
Abertura da Semporada de Jovens. Projeto de Lei nº 126181, contendo Mon-  
ograma Executivo nº 6181, disposto sobre autorização e contrato de Posse  
de Brum de Urbanização com pacto aditivo de comodato, e dá outras pro-  
vidências. Projeto de Lei nº 127181, de autoria do Senador Omair Condeira Ma-  
ria, disposto sobre denominação da Rua José Ponta Embal, a Rua conhecida  
como Glória, localizada no Bairro São João II, São João  
Novo, nessa cidade. Fazendo a leitura do Expediente, o Senhor Presidente  
disse que o trabalho no segmento dedicado aos Senadores Inacri-  
tos, em seu próprio. Fez uso da tribuna o Senador Geraldino Júnior  
Neves, iniciando sua fala, protestou contra o mal atendimento dado pe-  
lo Hospital do IBASCAT nos dentes, dizendo ter a oportunidade de verifi-  
car que pessoas do seu conhecimento estavam hospitalizadas de maneira im-  
águe, deplorável, acrescentando que a culpa maior era de alguns funcionários  
dos hospitais, sendo impossível no instante da visita verificar tais  
fatos, mas como representante do povo, solicitava a Diretoria adotar me-  
didas para melhorar no funcionamento municipal. criticou a forma como os  
entes carreiros eram tratados na maioria dos estabelecimentos hospitala-

nen do Fluminense, o que era lamentável. Quando nubro a área de saúde, criticou também a impenitibilidade de alguns médicos ante o nefrimento do próximo príncipe palmente nos plantões, situação que considerava condensável sobre todos os aspectos, uma demonstração de falta de solidariedade humana. Falou ainda da precariedade do atendimento na área de saúde no vizinho Fluminense do Bairro do Cabe, ainda desprovido de hospital com os enfermos sendo obrigados a se deslocar para Cabeceiras, o que também considerou deprimido para a população, encerrando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Walter de Barros Peixoto, iniciando sua fala, comunicou o seu ingresso no Partido da Frente Liberal, o que também fez dado a conhecer ao Presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro de onde era egresso. Disse que também dava ciência a outros membros do MDB por questão de ética e consideração. Disse que havia caminhos que não trilhar na política, fazendo a apologia do seu novo Partido, procurando a conquista da Prefeitura Fluminense em 1988. Disse que mudou de Partido, afirmando que não deixaria imigrantes políticos, mas nem adversários, nem pessível o volta no dia logo, o que não aconteceria com os imigrantes. Disse que sua decisão foi objeto de muita reflexão e após conversas com outras lideranças políticas, entre elas o Ex-Prefeito José Bonifácio, teve a oportunidade de colocar seus pensamentos, quanto às consequências do MDB e suas divergências como seu Partido. Disse que fico procurado em sua residência pelo Deputado Ivo Saldanha e que, após longa conversação e ponderações, aceitara fazer parte do Partido da Frente Liberal, nem um companheiro do chapa como Vice-Prefeito, da enculpação cabofriense, candidato a Prefeito. Disse de seu contêzo no Planejamento do Governo do Deputado Ivo Saldanha, caso eleito Prefeito, programa que ia de encontro às suas aspirações, dentro do amor que tinha pela terra cabofriense, encerrando sua fala. Logo após, ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Prímido, disse de sua intenção ao curar de Vereador Walter de Barros Peixoto o seu ingresso no Partido da Frente Liberal, dando o nome um novo companheiro, com uma vibrante fala de benesses para todos a comunidade cabofriense ao longo de sua vida pública e que muito tinha a nomear no novo Partido. Requerimento de sua autoria, rejeitado em reunião anterior, conversando o Senhor Secretário Municipal de

OM/PA.

Observar para prestar esclarecimentos quanto a concorrência para obras na Q.  
avenida Júlio Kubitschek, vencido pela firma Rômulo Felo e subempreitada  
pela firma Exco Engenharia, afirmando que a Bancada do PSLB, com exceção  
do Senador Beto Ruyterro Scioi de Oliveira, rejeitou sua proposta para  
esconder possíveis irregularidades contidas em tal concorrência, o que conve-  
nienteava Pimentel e danoso aos interesses da comunidade que tinha o direito  
de saber o que se passava na Administração Municipal. Foi um de notícias  
veiculado pelo "O Globo", denunciando a contratação de funcionários em Pre-  
feturas do Estado pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pondo nela  
muitos suspeitos, e que infelizmente também fôr citado a Prefeitura de Rio  
Grande como envolvida em tal encândalo, e que após o desmisco nenhuma Senador  
do PSLB ocupava o tribuna para denunciar o noticiário, engravidando que a  
té o final daquela reunião algum esclarecimento fôr prestado pela Ban-  
cada do PSLB. Quando o deputado Sampaio que estavam sendo reali-  
zadas em Bocas do Rio, disse que as mesmas estavam paralizadas por falta  
de pagamento, e que as máquinas que estavam trabalhando no local tiveram  
que ser removidas pelo empreiteiro com ação policial, e que demonstrava  
o desacordo com que a Prefeitura vinha conduzindo sua Administração e que  
era Pimentel e seu, prejudicial aos interesses das populações menos favo-  
recidas, como as localizadas em Bocas do Rio concernendo sua fala. Em seguida  
ocupou o tribuna o Senador Aristonio Scioi de Oliveira, iniciando sua fala dis-  
so do ingresso do Senador Walter de Reis Reisinha no Partido da Terra (PDT),  
afirmando assim o valor de ex-companheiro do PSLB, sempre colocando o im-  
terior público e suas ideias como样板s de um trabalho altamente digni-  
ficante. Diziu críticas aos serviços prestados pelo Gato Júnior 1001, afirman-  
do que o entado da frota de ônibus da Emprensa no bairro que demandava a  
Cidade era péssimo, proporcionando juntas reclamações dos usuários,  
e que sua intenção em suas críticas até a Emprensa atender as reclamações.  
Quando Requerimento de sua autoria, disc. de autoria do Senador Antônio  
Carlos de Carvalho, pedindo quanto a concorrência para as obras da Aveni-  
da Júlio Kubitschek, afirmando que as obras não haviam sido paralisadas,  
apenas estavam sendo demolidas em ritmo mais lento visto nem a  
Cidade demandava, que brevemente as obras estavam concluídas, inclui-  
va com urbanização. Quanto a possível envolvimento da Prefeitura Mu-  
nicipal com a contratação de funcionários pela Câmara Municipal do Rio de

Jameiro, disse que tais comentários demotivaram vendendo seu deputado, solicitando a Bancada de oposição que apresentasse tais provas a quem cobria, por nemem acusadores, e o mundo prova. A negar, encoupo e fulhou o Vereador Mauro Jenó do Aguedo, inicialmente abordou o integrante do Vereador Walter de Bonfim Peixoto e Dilley Pereira da Silva no Partido da Frente Liberal, augurando que os Vereadores alcançariam seus objetivos políticos no novo Partido. Abordou a questão do custo dos gêneros alimentícios em Calo Freio, afirmando que alguns comerciantes estavam abusando da economia popular, e que o SUDAB ai da mão no manifesta a respeito. Falou do problema da educação no município, da necessidade de ser implantada em Calo Freio uma Universidade. Abordou a questão do Jabs. Remarque e de sua alegria por tomar conhecimento que algumas firmas já haviam aderido ao Projeto. Não havendo mais oadeiros incertos, o Senhor Presidente, trouxe para os trabalhos no segmento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Aprovados os Requerimentos nºº 201 e 2021/89, de autoria do Vereador Cristovão Crivoli de Oliveira. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 126/89, contendo Memória Executiva nº 67/89. Projeto de Lei nº 127/89, da autoria do Vereador Omair Condeiro Moreira. Aprovado Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação no Projeto de Lei nº 123/89, contendo Memória Executiva nº 80/89. Aprovado o Parecer favorável do Comitê de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 114/89, contendo Memória Executiva nº 89/89. Projeto de Lei nº 115/89, contendo Memória Executiva nº 89/89. Projeto de Lei nº 116/89, contendo Memória Executiva nº 90/89. Projeto de Lei nº 119/89, contendo Memória Executiva nº 88/89. Fazendo a "Ordem de Dia", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado à "Explicacões Pessoais", fazendo da mesma o Vereador Wilmar Fontes, iniciando sua fala, disseram nemem verdadeiras declarações de sua autoria, publicadas no Jornal "AQUI", seguindo as quais a Comissão, no seu voto nem personalidade. Acentuaram o profundo respeito que tinha pela Constituição e o honra por integrar o corpo de Vereadores do Município. Quanto ao chamado "Pacto da Felicidade" do Conselho Municipal de Rio de Janeiro, elogiou o trabalho da imprensa que denunciou tal escândalo, que por certo viria beneficiar alguns políticos mal intencionados e que evidentemente tinham que ser desmascarados e

APPN.

colorados para a execução pública e encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Alcides Gonçalves Gonçalves, falando sobre o trabalho da Imprensa, disso que, da mesma forma como eram levantados escândalos na área política, deveriam empregar o comportamento dos institucionalmente, exemplificando com a Câmara Municipal de Cabo Frio, mas, que lhe parecia que tais motivações não interessavam os órgãos de informação, considerando tal comportamento uma injúria para com o Conselho de Defesa do Município, devendo registrado o seu protesto. Disse que carecia de qualquer fundamento por envolvimento da Prefeitura de Cabo Frio com o "Prêmio da Pregaria" da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e pedindo que os acusadores apresentassem provas concluintes, que evidentemente não existiam e em seguida encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para comutar mandou que se fizesse entoado Oração que, depois de lida, submetida a discussão plenária eprovada pelo aniversário, para que produzisse os seus efeitos legais.

Sins Bessa de Figueiredo

Plano Pragmático Primeira Reunião  
Ordinária, do Segundo Período  
Ordinário, do ano de mil e nove  
centos e oitenta e nove (1989), na  
zigada no dia vinte e seis de no  
vembro do ano em curso.

No dia vinte e seis de novembro do ano de mil e novecentos e oitenta e nove (1989), na presidência do Vereador Sinesio Bessa de Figueiredo, e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Cláudio José do Azevedo, Simeon Condino Maran, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a convite os nominais os seguintes Vereadores: Quintarco Aciooli de Oliveira, AP, cunhado ionneira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Prímido, Ana